

PROJETO PEDAGÓGICO – ANO 2023

CARATERIZAÇÃO DO A.T.L.

O A.T.L. “Arco-Íris é uma Valência da Casa do Povo de Campo Maior, sendo, esta, equiparada a uma I.P.S.S.. A Casa do Povo de Campo Maior é uma das mais antigas Instituições do concelho.

O A.T.L. fica situado na Rua Lourenço Caiola, n.º 12, em Campo Maior. Este edifício, o antigo Palácio de Camaride, é constituído por três frentes: uma voltada para o Largo da Casa do Povo, outra para a Rua Visconde Seabra e a última para a Rua Lourenço Caiola e é formado por 3 andares, funcionando o A.T.L. no 1º andar.

O A.T.L. “Arco-Íris” nasceu em abril de 1984, por isso, esta Instituição conta já com 38 aniversários! Este espaço dispõe de ótimas condições de higiene e sanitárias, apresentando-se bem equipado e bem estruturado. No ano letivo passado, devido à situação de pandemia pelo COVID19, tivemos que fazer algumas alterações nas próprias instalações para estarmos de acordo com as orientações da DGS. Sendo assim o A.T.L. ficou constituído por:

- 2 salas de atividades
- 2 salas de estudo
- 1 biblioteca
- 1 pátio amplo
- 1 pátio mais pequeno
- 3 instalações sanitárias,: 1 para meninos e duas para meninas
- 1 divisão com duche
- 1 marquise, com vários lavatórios
- 1 hall para entradas/saídas das crianças
- 1 Salão para desporto
- 2 salas de espera
- 1 cozinha
- 1 dispensa
- escritório

As instalações são consideradas de boa qualidade com condições que favorecem as atividades pedagógicas. Têm uma boa iluminação e arejamento.

O seu horário de funcionamento está compreendido entre as 7:45h e as 19:15h, encerrando sábados, domingos e feriados. Este não encerra para férias podendo, no entanto, fechar alguns dias para limpeza de espaços, o que será avisado aos pais com a devida antecedência.

Esta Instituição apresenta-se como um espaço para valorizar o tempo livre das crianças e jovens. Valoriza o tempo para a criança brincar, para jogar, para explorar a criatividade através das expressões e tempo para não fazer nada, se for essa a sua escolha. O que importa é o desenvolvimento harmonioso da criança.

CARATERIZAÇÃO DO GRUPO

No A.T.L. “Arco-Íris” da Casa do Povo de Campo Maior está, neste momento, um grupo de 83 crianças, 44 rapazes e 39 raparigas, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos.

As crianças são provenientes de famílias em que os pais são trabalhadores dependentes e independentes sendo o seu nível sócio-económico e cultural médio e médio baixo.

Relativamente ao nível de comportamento pode dizer-se que este é um grupo participativo, ativo e motivado, sempre pronto a participar nas atividades propostas.

Os problemas de “indisciplina” não são muito relevantes.

O grupo é estável e interessado; algumas crianças precisam de um apoio mais individual e personalizado; verifica-se um número considerável de crianças com manifestas dificuldades de aprendizagem e/ou de concentração. As crianças são orientadas por uma equipa de 8 pessoas:

- 1 Diretora de Serviços
- 1 Diretora Técnica (Docente de 1º Ciclo)
- 1 Técnica de A.T.L. (Docente de 1º Ciclo)
- 5 Ajudantes de Ocupação

CARATERIZAÇÃO DAS CRIANÇAS DOS 6 AOS 12 ANOS

Dos 6 aos 12 anos é a idade do fazer... de produzir... de projetar... Neste estágio de vida, as crianças crescem e aprendem rapidamente. Estamos na maturidade da infância. Há que ter em conta, no entanto, que a evolução das raparigas é mais rápida.

Quando chega aos 7 anos, já possui o seu caráter esboçado, a personalidade um pouco definida e a inteligência desperta. Perante si mesma tem um novo caminho a percorrer: alargar a sua consciência, alargar o conhecimento do mundo, ampliar o conceito das coisas. Dizendo-o de outra maneira, tem ante si a possibilidade de “introduzir o mundo” no seu interior.

Quando chega aos 7 anos, a criança volta a começar a vida. É esta a razão das crises que costumam ocorrer a partir deste momento, crises que nalguns casos assustam os pais, porque crêem que o seu filho se torna “tonto” ou que perde a graça e a espontaneidade!!! Perante os novos movimentos e concepções parece que duvida... que não compreende as coisas tão depressa como dantes! Lentamente as dúvidas desaparecerão ante a maior firmeza dos conhecimentos, a lentidão transforma-se novamente em rapidez perante a maior clareza das novas concepções. Vencida a crise inicial, que em muitas crianças não se chega a dar, dia após dia incrementa-se o desenvolvimento da personalidade, com a qual o caráter e a afetividade - conservando o tom que já tinham - adquirem um aspeto mais definitivo.

Precisa de aumentar a confiança em si própria e nos outros. Tanto os pais como os professores devem inculcar-lhe confiança nas suas atitudes e segurança em si mesma. Em geral, é mais eficaz o elogio que a reprovação, mas vale mais esta que não dizer nada. Não se pode ser indiferente: há que elogiar ou reprovar. A criança introvertida reage sensivelmente ao elogio, as extrovertidas precisam um pouco mais de repreensões.

A criança dos sete aos doze anos já possui uma inteligência com capacidade para adquirir e elaborar, mas é preciso não esquecer que a inteligência é um conjunto de facetas, de aspetos e de funções diversas que podem fazer com que duas pessoas muito inteligentes o sejam de maneiras muito diferentes.

Nesta etapa, ela continua a ser intuitiva em maior ou menor grau e continuará a sê-lo sempre, porque a intuição é um auxiliar admirável da inteligência.

Dos sete aos doze anos a criança começa a usar a razão. Vai sendo capaz de julgar as coisas como bem e mal feitas. Por volta dos 10 - 11 anos começa a manifestar sintomas de espírito crítico e de rebeldia.

A sociedade também começa a tratar a criança de outra maneira. Respeita-a de maneira diferente de quando tinha 3, 5 ou 7 anos; não lhe dá passagem com tanta facilidade, tem de aguardar a sua vez numa “bicha”. Mais ainda, impelem-na ou obrigam-na a estar presente numa festa, num desfile ou nalguma concentração onde se considera como um número mais, como um indivíduo.

Nesta idade precisa de assegurar a sua posição nalgum grupo social. Daí, a procura e o incremento, nesta idade, dos grupos, clubes secretos, etc.

É precisamente neste momento que perde algo da sua maravilhosa e primitiva liberdade, começa a intuir que é um ser independente e quer atuar com independência.

Durante este período de iniciação da emancipação dos adultos, a criança tem necessidade de carinho e boa orientação. Precisa de sentir que goza da confiança dos seus pais e educadores. Precisa de diálogo.

Quer haja diálogo ou não, a criança completa a sua busca de conhecimentos com um monólogo constante em que analisa tudo o que a realidade lhe oferece, tudo o que o ensino lhe fornece e, talvez acima de tudo, o que a sua inquietação pelo saber lhe faz descobrir.

ATIVIDADES A REALIZAR:

- Organizar atividades cooperativas de aprendizagem, orientadas para a integração e troca de saberes;
- Apoio e interiorização de regras nos trabalhos de casa;
- Debates e palestras relacionadas com o tema do Projeto;
- Visitas de estudo relacionadas com o tema;
- Atividades de experimentação e observação;
- Canções, poesias, contos, provérbios, adivinhas, jogos;
- Expressão Plástica;
- Dramatizações;
- Entrevistas;
- Reflexões e avaliações;